

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº [projeto_numero1]

Concede a “Comenda Dois de Julho” ao escritor e poeta, Sr. Cyro de Mattos e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a “Comenda Dois de Julho”, com fulcro nas disposições da Resolução nº 1.277 de 11 de agosto de 1999, ao escritor e poeta, Sr. Cyro de Mattos.

Art. 2º - Aprovada a honraria de que trata esta Resolução, a Assembleia Legislativa, em Sessão Especial previamente agendada pela Mesa Diretora, promoverá a entrega da comenda ao homenageado.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2021

Deputado Marcelinho Veiga

JUSTIFICATIVA

Nascido em Itabuna, onde reside, Cyro de Mattos é autor de 56 livros pessoais, entre volumes de contos, novelas, poesia, crônicas, ensaios, romance e literatura infantil e juvenil, além de organizador de dez antologias e coletâneas. Casado com a Professora Mariza, pai de três filhos e avô de seis netos, é detentor de mais de 40 prêmios literários no Brasil, Portugal, Itália e México, e, entre eles, o Prêmio Nacional de Ficção Afonso Arinos, concedido por unanimidade pela Academia Nacional de Ficção Afonso Arinos, concedido por unanimidade pela Academia Brasileira de Letras para o livro Os Brabos, novelas, em 1979, o prêmio Jabuti - Menção Honrosa - da Câmara Brasileira do Livro, para Os Recuados, contos, em 1988, o Prêmio Nacional de Poesia Ribeiro Couto da União Brasileira de Escritores, Rio de Janeiro, em 1997, e o Prêmio Internacional de Literatura Maestrale Marengo d'Oro, em Gênova, Itália, para o livro Cancioneiro do Cacau, em 2006, o Prêmio Nacional de Ficção Pen Clube do Brasil para Os ventos Gemedores, romance, em 2017, o Prêmio Conjunto de Obra Academia de Letras da Bahia/Eletrogóes, em 2020, e o Prêmio das Artes Jorge Portugal da Fundação Cultural da Bahia e Lei Aldir Blanc para o livro Canto até Hoje, obra poética

completa, em 2020. Foi um dos quatro finalistas do Concurso Internacional da Revista Plural, México, com a novela Coronel, Cacaueiro e Travessia, em 1981.

Graduado em Direito pela Universidade Federal da Bahia, é membro do Pen Clube do Brasil, Academia de Letras da Bahia, Ilhéus e Itabuna, Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, União Brasileira de Escritores, Seção do Rio de Janeiro, e União Brasileira de Escritores, Seção de São Paulo. Foi distinguido com os títulos da Ordem do Mérito do Governo do Estado da Bahia, Personalidade Cultural da União Brasileira de Escritores, Rio de Janeiro, Medalha Zumbi dos Palmares, da Câmara de Vereadores de Salvador, e como o primeiro Doutor Honoris Causa da Universidade Estadual de Santa Cruz (Bahia).

Como gestor cultural, foi diretor do Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna, órgão vinculado à Fundação Cultural do Estado da Bahia, e Presidente da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania, instituição vinculada à Prefeitura Municipal de Itabuna.

O nome de Cyro de Mattos figura em obras como "Novo Dicionário da Língua Portuguesa", de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, "Dicionário Literário Brasileiro", de Raimundo de Menezes, "Enciclopédia de Literatura Brasileira", de Afrânio Coutinho, "Literatura e Linguagem", "Dicionário da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira", de Nelly Novaes Coelho, "Navegação de Cabotagem" de Jorge Amado, "Bibliografia Crítica do Conto Brasileiro", de Celuta Moreira Gomes e Theresa da Silva Aguiar, e "Enciclopédia Barsa".

Em razão de sua força expressiva e versatilidade, sua obra tem sido aclamada por escritores importantes e pela crítica nacional e já fez parte há décadas da literatura brasileira. Seus livros são adotados nas escolas e estudados em universidade. Adquiridos por órgãos públicos e distribuídos para as bibliotecas e espaços de leitura do Estado da Bahia.

Há sessenta anos sua vida é dedicada às letras e à cultura. Durante anos vem atuando como colaborador de suplementos literários, revistas culturais, blogues e sites importantes, como Suplemento do Livro do Jornal do Brasil, Suplemento Literário do Estado de Minas Gerais, Revista Exu, da Fundação Jorge Amado, da Academia de Letras da Bahia, Quinto Império do Gabinete Português de Leitura e RUBEM, dentre outros veículos.

No Brasil, publicou 54 livros pessoais, de diversos gêneros, também editados em Portugal (6 livros), Itália (5), França (1), Espanha (1) e Alemanha (1). Possui contos e poemas em dezenas de antologias, revistas e jornais, no Brasil, Estados Unidos, Rússia, Dinamarca, México, Alemanha, Itália, Portugal, Suíça, Espanha e França.

Relação de algumas obras:

1 - No Brasil:

Os brabos, novelas, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1979.

Catinga grapiúna, poesia, edições GRD, São Paulo, 1981.

No lado azul da canção, poesia, Editora Cátedra, Rio, 1984.

Lavrador inventivo, poesia, Editora Cátedra, Rio, 1984.

Duas narrativas rústicas, ficção, Editora Cátedra, Rio, 1985.

Os recuados, contos, editora tchê, Porto Alegre, 1987.

Viagrária, poesia, roswitha Kempf Editores, São Paulo, 1988.

O Menino camelô, infantil, Atual Editora, São Paulo, 1991.

Palhaço bom de briga, infantil, Editora L&M, Porto Alegre, 1993.

O circo do cacareco, infantil, Atual Editora, São Paulo, 1998.

O mar na Rua Chile, crônicas, Editus, editora da Uesc, Ilhéus, Bahia, 1999.

Cancioneiro do Cacau, poesia, Ediouro, Rio, 2002.

Os enganos cativantes, poesia, Fundação Cultural do Estado da Bahia, Salvador, 2002.

Vinte poemas do rio, português-inglês, Editus, editora da UESC, Ilhéus, Bahia, 2003.

Canto a Nossa Senhora das Matas, poesia, português-alemão, Fundação Casa de Jorge Amado, Salvador, 2004.

O goleiro leleta, infantojuvenil, Editora Saraiva, São Paulo, 2005.

De cacau e água, poesia, Edições Macunaíma, Salvador, 2006.

Alma mais que tudo, crônicas, Editora LGE, Brasília, 2006.

Poemas escolhidos, Editora Escrituras, São Paulo, 2007.

O menino e o boi do menino, infantil, Editora Biruta, São Paulo, 2007.

2 - No exterior:

Vinte poemas do rio, edição inglês-português, tradução de Manuel Portela, editora Palimage, Coimbra, Portugal, 2005.

Ecológico, antologia, Palimage, Coimbra, Portugal, 2006.

Poesie della Bahia/Poesia da Bahia, antologia, bilíngue, tradução de Curt Meyer Clason, Projekte-Verlag, Halle, Alemanha, 2009.

Canti della terra e dell'acqua/Cantos da terra e da água, antologia, tradução de Mirella Abriani, editora Romar, Milão, Itália, 2010, Prêmio Internacional Leodegário Azevedo Filho da União Brasileira de Escritores, Rio de Janeiro, 2010.

De tes instants dans le poème/De teus instantes no poema, antologia, tradução de Pedro Vianna, Editions du Cygne, Coleção Poesia do Mundo, Paris, 2012, Prêmio Internacional Jean Paul Mestas da União Brasileira de Escritores, Rio de Janeiro, 2013.

Il bambino e il trio elétrico, tradução de Mirella Abriani, Editora Romar, Milão, Itália, 2013.

Vinte e um poemas de amor, Palimage, Coimbra, Portugal, 2013.

Poemas ibero-americanos, Palimage, Portugal, 2016.

Poesie brasiliane della Bahia, tradução de Mirella Abriani, Editore Aracne, Roma, 2017.

Donde estoy y soy, tradução de Alfredo Pérez Alencart, Editorial Verbum, Madrid, 2017.

Il bambino camelô, tradução de Antonella Rita Roscili, Editora Aracne, roma, 2018.

Natale dei bambini neri, racconto, tradução de Mirella Abriani, Editora Aracne, Roma, 2018.

O discurso do rio, Palimage, Coimbra, Portugal, 2020.

Assim, ante o exposto e com base na brilhante trajetória profissional do escritor e poeta, além de sua atuação exemplar e dedicação de uma vida à literatura, requeiro que a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia digno-se em outorgar a Comenda 2 de Julho ao escritor e poeta Cyro de Mattos, por inteira justiça.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2021

Marcelinho Veiga
Deputado Estadual - PSB